

PUBLICAÇÃO ELETRÔNICA E ACESSO ABERTO À INFORMAÇÃO: A SITUAÇÃO NIGERIANA

Obaseki Tony Ikponmwoza

Nkwoma Schorlastica

Ukachi B. Ngozi

*University of Nigeria
Nigéria*

RESUMO

As publicações têm migrado do formato tradicional para o formato eletrônico tornando os recursos de informação disponíveis aos usuários em acesso aberto. A publicação eletrônica é possível a partir da introdução de tecnologias de informação e comunicação (TIC), e cujo desenvolvimento provocou aumento do número da comunicação científica em circulação. A conscientização sobre isso e a taxa de publicação eletrônica difere entre os professores de três universidades federais do sul da Nigéria. É com base nessa realidade que este estudo foi conduzido, a fim de pesquisar a situação da publicação eletrônica de acesso aberto nas bibliotecas desses professores, a partir de cinco questões de pesquisa formuladas. A metodologia adotada foi a pesquisa descritiva e, para tanto, um questionário foi aplicado a um total de 64 bibliotecários das instituições em estudo. Os dados coletados, a partir da pesquisa, demonstram que embora os bibliotecários estejam cientes do desenvolvimento da publicação eletrônica, os mesmos não têm publicado como se esperava. Na UNN dos 95% sujeitos pesquisados que estão cientes quanto à tendência da publicação eletrônica, somente 30% publicaram artigos em formato eletrônico. Na UNILAG 100% dos pesquisados indicaram que têm publicado em formato eletrônico, na UNIBEN apenas 45,4% publicaram, enquanto 54,5% afirmaram que não publicaram seus artigos em formato eletrônico. Em relação a disponibilidade de acesso, na UNN verificou-se que eles têm acesso a um total de 84%; na UNILAG 100% afirmaram que possuem acesso; enquanto na UNIBEN 90,9% dos sujeitos pesquisados afirmaram que possuem acesso. Os problemas mencionados que limitam a publicação eletrônica e o acesso aberto na Nigéria são: alimentação inadequada; terminais de computadores inadequados; financiamento insuficiente para o pagamento de assinatura inadequado.

Palavras-Chave: Publicação Eletrônica; Acesso Aberto; Open Access; Biblioteca; Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

A disponibilidade de ferramentas para a publicação eletrônica de acesso aberto tem contribuído muito para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas nos países desenvolvidos. Parece que este não é o caso da maioria dos países em desenvolvimento, pois existem fatores determinantes como a falta de conscientização em relação à publicação eletrônica e aos bancos de dados de acesso aberto. Acredita-se que as bibliotecas, bibliotecários e acadêmicos de países em desenvolvimento do mundo, especialmente na Nigéria também podem se beneficiar com a publicação eletrônica e com bancos de dados de acesso aberto, embora muitos fatores atenuantes estejam em jogo. Alasia (2007) afirmou categoricamente que a falta de conscientização de sua existência entre a comunidade acadêmica, a falta de infraestrutura e financiamento, a falta de colaboração institucional para desenvolver arquivos de trabalhos acadêmicos baseados na Internet na Nigéria são questões que afetam as tendências mundiais em direção às publicações eletrônicas e aos bancos de dados de acesso aberto, impedindo assim maior acessibilidade aos recursos de informação.

Nesse ambiente de mudança no que tange a comunicação científica, as bibliotecas universitárias e de pesquisa precisam ser ágeis, criativas, inovadoras e tomadoras de riscos, a fim de responder às necessidades de uma nova geração de professores e alunos. A publicação eletrônica e o banco de dados de acesso aberto devem desempenhar um papel maior no ambiente acadêmico nigeriano, a fim de abordar o nível cada vez menor de pesquisa acadêmica produzida. Um relatório anterior denominado '*Task Force*' (2000) demonstrou que o número de publicações científicas na Nigéria está em declínio, visto que os 711 (setecentos e onze) artigos publicados, em 1995, é significativamente menor do que as 1.062 (hum mil e sessenta e duas) publicações científicas produzidas, em 1981, a partir de um sistema universitário comparativamente menor. Essa baixa produção de pesquisa indica baixa prioridade atribuída à infraestrutura e instalações, especialmente às bibliotecas. Hartnett (2000) revelou que o sistema universitário federal nigeriano

gasta somente 1,3% do seu orçamento em pesquisa e desenvolvimento da biblioteca. Essa prática tem afetado continuamente o modo de funcionamento das bibliotecas, uma vez que nenhuma universidade pode funcionar adequadamente sem priorizar o posicionamento e o uso da biblioteca.

A afirmação acima destaca que as assinaturas e os usos dessas inovações são pobres na Nigéria. Aguolu e Aguolu (*apud* OCHOGWU, 2007) expressaram esse problema há muitos anos atrás, quando observaram que a disponibilidade de recursos de informação no formato eletrônico não significava necessariamente a sua acessibilidade, para não falar do uso.

Na maioria das vezes os bibliotecários não possuem as habilidades necessárias em relação às tecnologias de informação e comunicação (TIC) para aproveitar estes recursos, já que é virtualmente através das TIC que os bancos de dados de acesso aberto e publicação eletrônica podem ser acessados. Desse modo, essa problemática levou os autores a investigar em que grau os bibliotecários utilizavam as facilidades dos bancos de dados de acesso aberto e de publicação eletrônica nas bibliotecas universitárias, bem como a importância das novas tendências para a comunidade universitária nigeriana.

2 QUESTÕES DE INVESTIGAÇÃO

As seguintes questões de pesquisa foram formuladas para orientar o estudo:

- a) Você tem facilidades para a publicação eletrônica e os bancos de dados de acesso aberto em sua biblioteca institucional?
- b) Você tem conhecimento quanto aos meios de publicação eletrônica e bancos de dados de acesso aberto dos periódicos institucionais?
- c) Você já publicou seus artigos em periódicos eletrônicos?
- d) As publicações eletrônicas e os bancos de dados de acesso aberto levam ao crescimento de recursos de informação e ao compartilhamento de conhecimentos na Nigéria?
- e) Quais são os problemas que impedem o acesso efetivo e o uso de publicações eletrônicas e bancos de dados de acesso aberto na Nigéria?

- f) Quais estratégias podem ser adotadas para garantir a efetividade do acesso e uso das facilidades de publicação eletrônica e bancos de dados de acesso aberto na Nigéria?

3 REVISÃO DE LITERATURA

O aforismo de que haverá a erradicação total de recursos de informação impressos (papel) está gradualmente tomando forma em todo o mundo acadêmico e social. Isso é significativo à medida que o processo manual de seleção, aquisição e publicação de recursos de informação fez a transição para meios eletronicamente aprimorados, no que tange ao desempenho das funções da biblioteca, bem como no que tange a publicação de livros, periódicos e fontes de informação para os usuários, denominados de publicação eletrônica e acesso aberto ou acesso livre.

A publicação eletrônica denota a publicação digital de livros e artigos de periódicos e o desenvolvimento de bibliotecas digitais e catálogos. Montgomery (2000) explica que a publicação eletrônica refere-se à disponibilidade de meios de publicação de um recurso de informação, o qual é normalmente publicado manualmente em formato eletrônico. Esses materiais, quando publicados podem ser disponibilizados em acesso aberto ou por uma taxa de assinatura. Tornou-se tão comum este tipo de publicação, bem como se têm argumentado que os periódicos em papel estão em um processo de substituição pela publicação eletrônica. No entanto, uma barreira significativa ainda permanece no acesso a essas publicações eletrônicas, especialmente quando se considera as restrições financeiras envolvidas no acesso às mesmas, em termos de acordos políticos, aquisição, assinatura, *know-how* e tecnologias necessárias para facilitar o acesso.

As vantagens da publicação eletrônica podem ser resumidas como se segue: menos despesas, tais como impressão e distribuição de custos; mais informação pode ser armazenada eletronicamente do que em papel. Da mesma forma, Limb (2005) destacou que a publicação eletrônica na África tem o potencial de atingir economia, velocidade de entrega de informações, tanto na África quanto globalmente. Esses benefícios, segundo Mutshewa e Rao (2000), estão sendo

otimizados e utilizados por editores africanos, acadêmicos, bibliotecários e administradores.

A circulação das publicações eletrônicas é mais rápida, porque mudanças podem ser realizadas nos artigos e editores podem publicar manuscritos muito mais rápido do que fariam se fossem impressos. Na maioria das vezes esses artigos são publicados em acesso aberto e podem ser acessados por usuários sem o pagamento de taxas de assinatura. Também milhares de manuscritos são rejeitados todos os dias por editoras tradicionais. Essa é a razão por trás da 'publicação eletrônica' estar se tornando uma alternativa popular e lucrativa. O pesquisador tem uma melhor chance de ser publicado com a ajuda da publicação eletrônica. A publicação eletrônica e o acesso aberto aumentam o papel dos bibliotecários, uma vez que permite o acesso a inúmeros recursos, os quais eles utilizam na prestação de serviços para os usuários da biblioteca.

O acesso aberto inclui tanto a publicação de periódico eletrônico quanto o auto arquivamento em repositórios digitais ou em *websites* pessoais, que visam tornar as interações acadêmicas disponíveis gratuitamente na *web*. Nwali (1991) ressaltou que o acesso aberto disponibiliza trabalhos digitalizados na Internet, geralmente sem custos para o leitor, para fins de ensino e pesquisa. Além disto, a Wiki (2007) descreve que a publicação eletrônica e os bancos de dados de acesso aberto se estabeleceram como grandes atores e defensores da pesquisa acadêmica e da melhoria da participação de bibliotecas e de acadêmicos.

Nas palavras de Kuchma (2009) promove a participação em políticas e práticas em arenas nacionais e internacionais. Da mesma forma Hammes (2008) destacou que o acesso aberto apoia a visão de professores em contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em suas disciplinas. Isso implica outros papéis para as bibliotecas, os bibliotecários podem usar seus conhecimentos para ajudar os pesquisadores a entenderem o quanto o acesso aberto propiciará maior velocidade de acesso e ampliará o trabalho de investigação. Tonta, Unal e Al (2007) definiram acesso aberto como “[...] livre acesso a publicação científica”, os autores ainda destacaram que uma completa versão da obra é depositada e publicada em um

repositório *online*, a qual é mantida e gerenciada por uma instituição ou outras agências que apoiam o acesso aberto.

O acesso aberto é importante porque aumenta o impacto da pesquisa de acadêmicos, uma vez que os artigos podem ser livremente acessados. Além disso, Lawrence (2001) e Harnad e Brody (2004) opinaram que o acesso aberto aumenta o impacto da pesquisa financiada publicamente, o que cria oportunidades para mais pesquisas, aumentando assim o retorno sobre o investimento. Da mesma forma, *Budapest Open Access Initiative* (2002) descreveu o acesso aberto como o fornecimento de acesso à literatura e informações disponíveis gratuitamente na Internet, permitindo aos usuários ler, fazer *download*, copiar, distribuir, imprimir, buscar o *link* para o texto completo desses artigos, passá-los como dados para *software* ou utilizá-los para qualquer outro propósito lícito.

É importante mencionar que muitos repositórios institucionais são construídos sobre plataformas de acesso aberto, fator que tem atraído muita citação e, conseqüente, aumento da visibilidade de acadêmicos e de instituições. Isso foi evidenciado no trabalho de Tonta, Unal e Al (2007) no que tange ao impacto da pesquisa em periódicos de acesso aberto, eles identificaram o número total de artigos publicados em periódicos de acesso aberto nos anos de 1999, 2001 e 2003, a partir de 9 (nove) disciplinas em 304 (trezentos e quatro) periódicos constantes do *Directory of Open Access Journals* (DOAJ¹), dos quais 46 (quarenta e seis) periódicos foram selecionados, e cujo número total de artigos de periódicos selecionados foi de 5.982 (cinco mil novecentos e oitenta e dois) artigos, ou seja, 30 (trinta) artigos de cada disciplina, totalizando 270 (duzentos e setenta) artigos para as 9 (nove) disciplinas. Os 270 (duzentos e setenta) artigos foram buscados no *Scopus*² para verificar as citações. O resultado mostrou que todos os artigos de acesso aberto foram citados 761 (setecentos e sessenta e uma) vezes e a média por artigos de acesso aberto variou entre 0,8 (3,2%) a 6,4 (25,2%).

Isso implica que constituir uma plataforma de acesso aberto aumenta a taxa de citação de artigos, uma vez que os usuários não pagam pelos mesmos. Em outro estudo Vigen (2009) afirmou que o objetivo do acesso aberto é conceder a qualquer um, em qualquer lugar, e em qualquer tempo, o livre acesso aos resultados de

pesquisas científicas. O autor ainda destacou que o acesso aberto é impulsionado, principalmente, pela crise em série e crescente dos custos dos periódicos, fator que leva algumas bibliotecas a cancelarem algumas assinaturas, e em segundo lugar a crescente conscientização de que os resultados da pesquisa pública financiada deveriam ser disponibilizados para o acesso e uso público.

A disponibilidade de *websites* contendo publicações eletrônicas e recursos de informação de acesso livre para uso de bibliotecas, bibliotecários e comunidade universitária, tais como: *Agora*³, *Journal Storage* (JSTOR), *Aluka*⁴, *The Association of Commonwealth Universities* (ACU)⁵, *Oxford Online Journals*⁶, *PubMed*⁷, *BioOne*⁸, DOAJ, para mencionar alguns, tem contribuído não somente com o crescimento das coleções de bibliotecas, mas também com a satisfação e o crescimento intelectual dos usuários das bibliotecas. Em apoio a esta afirmação, Kuchma (2009) destaca que as bibliotecas que participam da rede *Electronic Information for Libraries* (eIFL)⁹ se tornam eficazes defensores do compartilhamento e gerenciamento do conhecimento, e o trabalho da eIFL tem contribuído para uma maior compreensão sobre o que representa o acesso aberto e a adoção de políticas de acesso aberto por parte de universidades e instituições de pesquisa, com um número crescente de repositórios abertos.

Limb (2005) destacou que muitos especialistas são da opinião que a microforma é o formato de preservação mais confiável, e não há dúvidas sobre a confiabilidade e longevidade da *web* nas condições africanas. O autor ainda comentou sobre criativas soluções para o problema de banda limitada. Esta é uma questão importante para resolver a situação da publicação eletrônica, porque ela exige banda larga para facilitar a implementação de qualquer tipo de projeto.

Além disso, Lhotak e Chyla (2009) destacaram que alguns periódicos decidiram se constituir como de acesso aberto, mas provavelmente não antes de terem uma infraestrutura local de publicação e os custos de funcionamento do periódico. Os autores ainda ressaltaram que, os periódicos continuarão a ser dependentes da instituição, bem como do orçamento da instituição, mas o acesso aberto não deve piorar essa situação. Somente se este problema for resolvido de

uma maneira satisfatória o periódico poderá de fato realizar uma mudança radical do modo tradicional para o modo de acesso aberto.

4 METODOLOGIA

Este estudo adotou o método de pesquisa descritiva. A população total do estudo foi composta de 64 (sessenta e quatro) bibliotecários (Tabela 1), atuantes em bibliotecas de 3 (três) universidades federais selecionadas no Sul da Nigéria, são elas: *University of Nigeria Nsukka* (UNN) no sudeste; *University of Lagos* (UNLAG) no sudoeste; e *University of Benin* (UNIBEN) no sul). O questionário foi o instrumento aplicado para a coleta de dados, contendo 5 (cinco) partes: A, B, C, D e E de acordo com as questões de pesquisa. Os pesquisadores administraram o questionário pessoalmente junto aos entrevistados, e foi coletado depois de alguns dias. Os dados coletados foram analisados utilizando-se ferramentas estatísticas de análise em relação a frequência e percentuais.

5 APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram organizados e analisados com as questões iniciais de pesquisa.

Tabela 1: Taxa de respostas.

Universidades	Número Distribuído	Número Retornado	%
Universidade da Nigéria Nsukka (UNN)	50	37	74%
Universidade de Lagos (UNILAG)	19	16	84,2%
Universidade de Benin (UNIBEN)	15	11	73%

A Tabela 1 destaca que dos 50 (cinquenta) questionários distribuídos na UNN, apenas 37 (trinta e sete) (74%) foram retornados; na UNILAG dos 19 (dezenove) questionários distribuídos, apenas 16 (dezesesseis) (84,2%) retornaram; enquanto que na UNIBEN dos 15 (quinze) questionários distribuídos, apenas 11 (onze) (73%) retornaram. Assim, 64 (sessenta e quatro) (76,2%) no total foram

retornados e utilizados para o estudo. Julga-se que essa taxa de resposta é alta, devido ao fato de que a maioria das pessoas do país, não gosta de emitir opiniões e, por isso, geralmente não responde aos questionários de pesquisas acadêmico-científicas.

Tabela 2: Qualificação dos entrevistados.

Universidades	B.L.S.	B.Sc.	M.L.S.	Ph.D.
UNN	-	11 (30%)	23 (62%)	3 (8%)
UNILAG	-	-	16 (100%)	-
UNIBEN	4 (36,4%)	2 (18,1%)	5 (45,5%)	-

Legenda:

Bacharel em Biblioteconomia (B.L.S.);

Bacharel em Ciência (B.Sc.);

Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação (M.L.S.);

Doutor em Biblioteconomia e Ciência da Informação (Ph.D.).

A Tabela 2 demonstrou que na UNN 30% têm B.Sc., 62% possui M.L.S. enquanto 8% possui Ph.D. em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Na UNILAG todos têm M.L.S., e na UNIBEN 36,4% tem B.L.S., 18,1% possui B.Sc., enquanto 45,5% possui M.L.S. Isso significa que a maioria dos entrevistados é profissional da área de Biblioteconomia. Como o percentual apresentado indica que a maioria possui mestrado em Biblioteconomia e Ciência da Informação o que é bom, uma vez que esses profissionais são capazes de oferecer respostas concretas às questões presentes nesta pesquisa, dada a noção de que eles são mais especializados em Biblioteconomia, tornando assim a pesquisa mais confiável e aceitável.

Tabela 3: Anos de experiência.

Universidades	1-5 Anos	6-10 Anos	11-15 Anos	16-20 Anos	21 anos e Acima
UNN	38%	16%	16%	19%	11%
UNILAG	43,7%	18,7%	6,3%	6,3%	25%
UNIBEN	18,2%	36,4%	9%	18,2%	18,2%

A Tabela 3 mostra que na UNN, a maioria dos entrevistados (38%) trabalhou entre 1-5 anos, (16%) trabalhou entre 6-10 e 11-15 anos respectivamente, (19%) trabalhou por 16-20 anos, enquanto 11% trabalhou por 21 anos e acima. Também revela que na UNILAG (43,7%) dos entrevistados selecionados trabalharam entre 1-5 anos, (18,7%) trabalharam entre 6-10 anos, (6,3%) trabalharam entre 11-15 e 16-20 anos respectivamente, enquanto somente (25%) trabalharam por 21 anos e acima. Ademais, em relação à UNIBEN a análise mostrou que (18,2%) dos entrevistados trabalharam entre 1-5 anos, (36,4%) trabalharam entre 6-10 anos, (9%) trabalharam entre 11-15 anos, enquanto (18,2%) trabalharam entre 16-20 e 21 anos e acima respectivamente.

Essas descobertas apresentadas na Tabela 3 colocaram a pesquisa em uma boa posição, uma vez que a maioria dos entrevistados como demonstra trabalhou uma média de 13 (treze) anos. Essa é uma indicação de que eles estão cientes da importância de publicar em ambiente acadêmico, vis-à-vis são capazes de diferenciar as ferramentas de publicação eletrônica e manual e, também, a necessidade de ler os trabalhos de outros, bem como ser lido por outros pesquisadores. Por implicação, suas respostas às questões proferidas nas seções subsequentes serão de imenso valor para os resultados da pesquisa, julgando pelos conhecimentos adquiridos com os anos de experiência.

5.1 Disponibilidade e Facilidades de Publicação Eletrônica e Banco de Dados de Acesso Aberto

Os entrevistados foram questionados sobre se têm acesso a periódicos *online* em suas instituições. A maioria dos entrevistados afirmou que possuem facilidades para a edição de publicações eletrônicas em suas universidades. Conforme segue: na UNN 84% afirmaram que possuem; na UNILAG 100% afirmaram que têm; na UNIBEN 90,9% afirmaram que sim. Além disso, perguntou-se sobre a disponibilidade de um banco de dados de acesso aberto. As repostas revelaram que a maioria dos entrevistados afirmou que há um banco de dados de acesso aberto nas referidas universidades. Dessa forma, as respostas demonstram

o seguinte: na UNN (76%) indicaram que sim; na UNILAG (100%) também afirmaram que sim; na UNIBEN (90,9%) afirmaram que sim. Esta constatação indica que os bibliotecários das universidades em estudo estão cientes da tendência mundial em relação às publicações eletrônicas e aos bancos de dados de acesso aberto, e isso também significa que há facilidades como a existência de editoras que publicam eletronicamente suas publicações e bancos de dados de acesso aberto em suas instituições.

Outras descobertas corroboraram as conclusões anteriores, conforme a revelação de que os bancos de dados de acesso aberto estão disponíveis, e estão sendo acessados nessas instituições como, por exemplo: JSTOR, *EBSCO Host*¹⁰, *Agora*, *Oxford Online Journals*, *E-Journals*¹¹, *International Network for the Availability of Scientific Publications (INASP)*¹², *UN-Documents*¹³, *ACU*, *DOAJ*, *High Wire*¹⁴. Esses resultados são indicações de que as facilidades de publicação eletrônica e banco de dados de acesso aberto estão disponíveis nas bibliotecas universitárias pesquisadas. Com base nas respostas dos bibliotecários das instituições estudadas, há a disponibilidade de ferramentas para publicação eletrônica e banco de dados de acesso aberto, assim procurou-se saber se os bibliotecários estão conscientizados de que podem publicar em periódicos de acesso aberto (Tabela 4).

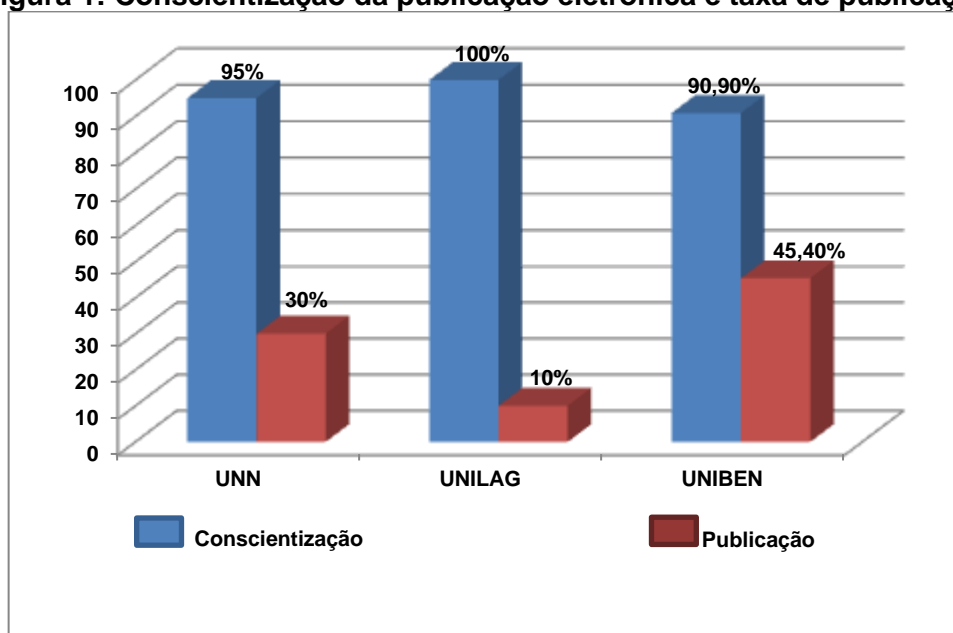
Tabela 4: Conscientização em relação à publicação eletrônica e taxa de publicação.

Instituição	Consciência de Publicação Eletrônica	Taxa de Publicação
UNN	95%	30%
UNILAG	100%	10%
UNIBEN	90,9%	45,4%

A Tabela 4 revela o nível de conscientização sobre a publicação eletrônica, bem como a taxa de publicação dos bibliotecários. A maioria dos bibliotecários entrevistados estão cientes da tendência mundial em relação a publicação eletrônica, uma vez que 95% dos entrevistados da UNN, 100% dos entrevistados da UNILAG, e 90,9% da UNIBEN, indicaram estarem cientes dessa tendência. No entanto, a conscientização em relação às facilidades da publicação eletrônica não corresponde ao uso. As descobertas revelaram que o uso de publicação eletrônica é

baixo. Isso ocorre porque somente (30%) dos entrevistados da UNN publicaram seus artigos eletronicamente, na UNILAG (10%) dos entrevistados informaram ter publicado eletronicamente, enquanto que na UNIBEN (45,4%) afirmaram ter publicado eletronicamente. Esses dados demonstram que os bibliotecários não estão utilizando as facilidades existentes para publicarem eletronicamente, apesar do fato de que a maioria deles é ciente das facilidades de publicação eletrônica em suas bibliotecas universitárias. Esta pesquisa, ainda, demonstrou que os anos de experiência profissional não é fator determinante e não é correspondente à taxa de publicação eletrônica por bibliotecários, caso contrário seria de se esperar que os bibliotecários da UNN e da UNIBEN tivessem uma taxa maior de visibilidade em termos de publicação eletrônica quando vinculada aos anos de experiência (Figura 1).

Figura 1: Conscientização da publicação eletrônica e taxa de publicação.



5.2 Publicação Eletrônica e Acesso Aberto como Via para o Crescimento do Conhecimento e Compartilhamento de Informação

Os entrevistados foram questionados se as facilidades de publicação eletrônica e o banco de dados de acesso aberto contribuem para o

compartilhamento do conhecimento entre acadêmicos e bibliotecas. As respostas indicaram que as facilidades de publicação eletrônica e o banco de dados de acesso aberto contribuem para atividades acadêmicas, visto que a maioria dos entrevistados da UNN (95%), da UNIBEN (100%) e da UNILAG (100%) afirmou que essas novas tendências nas bibliotecas facilitam o aumento de conhecimento e compartilhamento da informação. Da mesma forma, os pesquisadores foram perguntados se a publicação eletrônica e o banco de dados de acesso aberto aumenta a possibilidade de publicação de informações por acadêmicos nigerianos, e a maioria (95%) da UNN, (75%) da UNILAG e (100%) da UNIBEN respondeu positivamente.

Isso sugere que os bibliotecários têm testemunhado um aumento significativo em relação as suas coleções eletrônicas ou manuais da biblioteca, como resultado do acesso aberto; o que é bastante encorajador à medida que muitas bibliotecas recorrem a recursos *online*, por causa das altas taxas de assinatura de periódicos impressos e atrasos no processo de seleção de materiais impressos. O acesso aberto incentiva o compartilhamento de conhecimento, uma vez que os pesquisadores podem acessar a informação com total independência.

Tabela 5: Problemas que dificultam a publicação eletrônica e o acesso aberto.

Problemas		VLE	LE	LWE	VLE
1	Fonte de alimentação inadequada	64%	20%	9%	3%
2	Terminais de computadores inadequados	40%	40,5%	12,5%	6%
3	Falta de conhecimento de informática pelos bibliotecários	2,2%	37,5%	23,4%	12,5%
4	Falta de conhecimentos de informática pelos usuários	26,5%	43,7%	18,7%	7,8%
5	Problema de acessibilidade da Internet devido à banda	39%	35,9%	14,0%	10,9%
6	Fundo para pagamento da assinatura inadequado	40,6%	35,9%	6,2%	4,6%
7	Falta de facilidade VSAT do pessoal da biblioteca pelos patronos	48,4%	30%	15,6%	3%
8	Baixo nível de uso da publicação eletrônica facilidades de acesso aberto pelos clientes	31%	37,5%	21,8%	7,8%

A Tabela 5 revela que os problemas que impedem a expansão do acesso a publicações eletrônicas aos bancos de dados de acesso aberto na Nigéria, abrangem fonte de alimentação inadequada, terminais de computadores inadequados, financiamento para o pagamento de assinatura inadequado, falta de facilidades como o *Very Small Aperture Terminal* (VSAT) na biblioteca, baixo nível de uso de publicações eletrônicas, e dificuldade de acesso pelos usuários, por causa da potência da banda larga da Internet.

6 DESCOBERTAS DO ESTUDO

Baseando-se nos dados analisados, deduz-se que:

- Existem facilidades de publicação eletrônica e banco de dados de acesso aberto nas bibliotecas universitárias pesquisadas na Nigéria.
- Os bibliotecários estão cientes das facilidades de publicação eletrônica e dos bancos de dados de acesso aberto em suas bibliotecas.
- O uso das facilidades de publicação eletrônica e de banco de dados de acesso aberto é baixo.
- Os bibliotecários estão cientes de que a presença e o uso das facilidades de publicação eletrônica e de bancos de dados de acesso aberto por acadêmicos e pesquisadores conduz ao crescimento de recursos de informação e compartilhamento de conhecimento entre as instituições.
- A fonte de alimentação inadequada, financiamento inadequado, banda larga inadequada e baixo nível de uso da comunidade acadêmica são problemas que dificultam a disponibilidade e o uso dessas facilidades.

7 CONCLUSÕES

As facilidades de publicação eletrônica e de bancos de dados de acesso aberto são *sine qua non* nessa era de globalização da informação. Esses recursos são importantes meios de compartilhamento de informação entre acadêmicos e pesquisadores. A principal essência da informação mudou sua propriedade para o

acesso, se os pesquisadores não podem acessar os trabalhos intelectuais produzidos por colegas, isso não se torna encorajador, porque esses trabalhos são parte dos ativos institucionais e, portanto, devem ser preservados.

A visibilidade dos trabalhos de pesquisa ajuda a evitar a duplicação de pesquisa por outros pesquisadores. Este *paper* revelou a extensão da disponibilidade, conscientização e importância das facilidades de publicação eletrônica e de bancos de dados de acesso aberto entre bibliotecários acadêmicos em 3 (três) bibliotecas universitárias nigerianas. A partir desta pesquisa evidencia-se que embora os bibliotecários estejam cientes do que representa a publicação eletrônica, estes, por sua vez, não têm publicado eletronicamente como se espera, embora estejam cientes e tenham acesso a um número significativo deles. Nossos pesquisadores devem ser encorajados a publicar em periódicos de acesso aberto, pois isso ajudará a assegurar a taxa de visibilidade e, também, contribuirá para a rede global de informação.

8 RECOMENDAÇÕES

Olhando para a situação das facilidades de publicação eletrônica e de bancos de dados de acesso aberto em 3 (três) bibliotecas de universidades federais no sul da Nigéria, como mostram os resultados, as seguintes recomendações foram elaboradas, a fim de melhorar o acesso e uso dessas facilidades entre acadêmicos e pesquisadores das universidades nigerianas:

- Conscientização sobre a disponibilidade desses recursos, pois muitos bibliotecários não são familiarizados com a forma de navegar na *web* para coletar conteúdos importantes dos recursos disponíveis, assim, torna-se imperativo que os colegas os conduzam para isso.
- Os bibliotecários devem apoiar o acesso aberto, através da publicação de seus artigos em tais *sites*, a fim de capacitar outros pesquisadores a utilizar esse tipo de recurso.
- Se a chamada para a adoção de ferramentas de publicação eletrônica e de acesso aberto continuarem em sua atual trajetória, progressivamente

ganhando impulso, ela carregará consigo implicações significativas para as bibliotecas acadêmicas na Nigéria. Isso torna imperativo para os bibliotecários fortalecerem seu papel como facilitador no desenvolvimento de pesquisa e de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DENNIS, A. D. The impact of the open access movement on medical based scholarly publishing in Nigeria. **First Monday**, v.12, n.10, Oct. 2007. Disponível em: <<http://journals.uic.edu/ojs/index.php/fm/article/view/1957/1834>>. Acesso em: 1 ago. 2010.

ROSENBERG, D. **African journals online**: Giving journals published in Africa a presence on the web. Oxford: INASP, 2001. Disponível em: <http://www.inasp.info/uploads/filer_public/2013/04/17/71_rosenberg.html>. Acesso em: 1 ago. 2010.

HAMMES, M. **UP participates in the first international open access day on 14 October**. Pretoria: University of Pretoria, 2008. Disponível em: <http://web.up.ac.za/pdfs/2843>.

KUCHMA, I. **Libraries and the open access movement**. London: Association of Commonwealth the Universities, 2009.

MONTGOMERG, C. H. Measuring the impact of an electronic journal collection on library cost: A framework and preliminary observations. **D-Lib Magazine**, v.6, n.10, Oct. 2000. Disponível em: <<http://www.dlib.org/dlib/october00/montgomery/10montgomery.html>>. Acesso em: 1 ago. 2010.

NWALI, L. O. Book publishing in Nigeria: Problems and prospects. **Publishing Research Quarterly**, New York, v.7, n.4, p.65-70, Dec. 1991. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007/BF02678333>>. Acesso em: 1 ago. 2010.

OCHOGWU, M. G. The internalities and externalities of library and information service delivery service in Nigeria by the year 2015. **Nigeria Libraries**, n.40, p.15-25, 2007.

Wikipedia. **Open access**. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Open_access>. Acesso em: 11 fev. 2010.

NOTAS

- ¹ O objetivo do *DOAJ* é aumentar a visibilidade e a facilidade de uso do acesso às revistas científicas e acadêmicas de acesso aberto, promovendo, assim, uma maior utilização e impacto. O *DOAJ* pretende ser abrangente e cobrir todos os periódicos científicos e acadêmicos abertos que usam um sistema de controle de qualidade para garantir o conteúdo. Fonte: <<http://www.doaj.org/>>.
- ² *Scopus* é a maior base de dados de resumos e citações da literatura de pesquisa, com mais de 20.500 títulos de mais de 5.000 editoras internacionais. Fonte: <<http://www.info.sciverse.com/scopus/scopus-in-detail/facts>>.
- ³ O *Projeto Agora* pretende melhorar a difusão dos resultados de pesquisas europeia no campo da Filosofia e promover novos paradigmas de publicação de acesso aberto, revisão por pares, interligando informação científica atualizada (produção de pesquisa acadêmica) em rede, de dados subjacentes (reproduções digitais de fontes primárias e edições de texto). Fonte: <http://ec.europa.eu/information_society/apps/projects/factsheet/index.cfm?project_ref=270904>.
- ⁴ *Aluka* é uma iniciativa internacional que conta com colaboradores para a criação de uma biblioteca digital de recursos da área acadêmica sobre a África. 'Aluka', deriva de uma palavra em zulu que significa 'tecer', demonstrando a missão da Aluka que é de conectar recursos e acadêmicos de todo o mundo. Fonte: <<http://www.aluka.org/page/about/historyMission.jsp>>.
- ⁵ *ACU* é a mais antiga rede universitária internacional no mundo e tem servido seus membros por quase 100 anos. Com mais de 500 associados, tem se expandindo para ser totalmente representativa no âmbito de universidades públicas e privadas. Fonte: <<https://www.acu.ac.uk/>>.
- ⁶ *Oxford Online* é uma missão levada a facilitar a mais ampla divulgação de pesquisas de alta qualidade. Nós abraçamos o acesso aberto verde e ouro (OA) de publicações para apoiar esta missão. Fonte: <<http://www.oxfordjournals.org/oxfordopen/>>.
- ⁷ *PubMed* é composto por mais de 22 milhões de citações da literatura biomédica do *Medline*, revistas de ciências da vida e livros *online*. Fonte: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>>.
- ⁸ *BioOne* considera a publicação acadêmica sustentável como um empreendimento inerentemente de colaboração entre autores, editoras, instituições acadêmicas, bibliotecas de pesquisa, agências de fomento, cuja conexão sem fins lucrativos visa maximizar o acesso à pesquisa. Fonte: <<http://www.bioone.org/page/about/organization/mission>>.
- ⁹ *EIFL* trabalha com bibliotecas de todo o mundo para permitir o acesso à informação digital nos países em desenvolvimento e em transição. É uma organização internacional sem fins lucrativos com sede na Europa, com uma rede global de parceiros. Fonte: <<http://www.eifl.net/home>>.
- ¹⁰ A *EBSCO Host* congrega bases de dados e tecnologias de pesquisa, de dezenas de milhares de conteúdos e instituições em todo o mundo, representando milhões de usuários finais. Fonte: <<http://www.ebscohost.com/>>.
- ¹¹ *E-Journals* apresenta textos revisados em inglês de fontes abertas. Fonte: <<http://www.e-journals.org/>>.
- ¹² *INASP* é uma instituição internacional para o desenvolvimento de trabalho em rede global, visando melhorar o acesso, a produção e a utilização de informações de pesquisa e conhecimento, para que os países sejam preparados para resolver seus desafios de desenvolvimento. Fonte: <<http://www.inasp.info/>>.
- ¹³ *UN-Documents* se constitui de documentos da ONU, Jornal da ONU, bem como documentos da Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho de Direitos Humanos, o Conselho Económico e Social e outros.
- ¹⁴ *High Wire* é uma plataforma de publicações eletrônicas da imprensa, editores independentes, sociedades, associações e editoras universitárias, visando facilitar a divulgação digital de 1.785 periódicos, obras de referência, livros e anais. Fonte: <<http://highwire.stanford.edu/>>.



**Obaseki Tony Ikponmwosa
University of Nigeria
Academic Library
Assistant Librarian
E-Mail: aligaji4@yahoo.com
Nigéria**

**Nkwoma Schorlastica
University of Nigeria
Academic Library
Technical Department
E-Mail: stica2002@yahoo.com
Nigéria**

**Ukachi B Ngozi
University of Nigeria
Academic Library
Assistant Librarian
E-Mail: ukachingozi2001@yahoo.com
Nigéria**